

439

O EFEITO DO EXTRATO HYPERICUM PERFORATUM LI 160 SOBRE MODELOS COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS COM O RECEPTOR GLUTAMATÉRGICO NMDA EM CAMUNDONGOS. Amílcar Lemos Lottermann, Marcelo Ganzella, Carina R. Boeck, Deusa

Vendite, Diogo O. Souza, Deusa Aparecida Vendite (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O *Hypericum perforatum* Lene (Erva-de-São-João) é usado como antidepressivo, principalmente em depressão suave e moderadamente severa e sua eficácia tem sido comprovada em vários testes randomizados e/ou duplo-cegos realizados em humanos. A hiperforina é um dos principais constituintes do extrato *Hypericum perforatum* está relacionada com a modulação de canais iônicos, elevando assim os níveis extracelulares do aminoácido glutamato. O glutamato é o principal neurotransmissor excitatório no SNC e participa de muitas sinalizações celulares excitatórias e de fenômenos plásticos vinculados à aprendizagem, a memória e a cognição. Além disso, a excessiva ativação do receptor glutamatérgico NMDA (N-metil-D-aspartato) está relacionada tanto com a fisiologia de fenômenos plásticos quanto com neuropatologias como a epilepsia e a Síndrome de Parkinson. Estudos têm demonstrado uma interação do extrato do *Hypericum perforatum* com receptores NMDA, com isto o objetivo do nosso estudo foi investigar a possível interação entre o extrato *Hypericum perforatum* com modelos comportamentais relacionados com o receptor glutamatérgico NMDA. Foram utilizados camundongos albinos Swiss machos (30-50 g). O extrato de *Hypericum perforatum* LI 160 (JARSIN (r) 300) foi administrado pela técnica de "gavage" (via oral - v.o.) em dose única ou por sete dias, três vezes ao dia. As convulsões foram provocadas por NMDA (150 mg/kg - intraperitonal) e o NMDA foi administrado após 5 h, 24 h ou após o tratamento prolongado por 7 dias. Para o teste de hiperlocomoção MK-801(0, 25 mg/kg) ou salina 0, 9 % (10 mL/Kg) foi administrado i.p. depois de uma hora de habituação. Os resultados demonstraram que a administração aguda ou prolongada do extrato do *Hypericum perforatum* não teve efeito sobre a convulsão induzida por NMDA e nem sobre a hiperlocomoção induzida por MK-801. A conclusão foi que nesta dosagem e tempo do tratamento o *Hypericum perforatum* LI 160 não tem efeito sobre os receptores NMDA in vivo. (CAPES, CNPq/PRONEX)